

Trabalhos Científicos

Título: Violência Infantil: Uma Análise Das Notificações No Cenário Brasileiro

Autores: TOMÁS SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ESTELA MARIA DANTAS DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GABRIEL SOARES DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARCELO FERREIRA LEITE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), POLYANA FELIPE FERREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A infância apresenta-se como uma fase de suma importância para o desenvolvimento do indivíduo, mas a violência nessa fase pode acarretar em impactos severos e irreversíveis, que podem perdurar-se pelo resto da vida. Objetivo: Analisar as notificações de casos de violência infantil no cenário brasileiro. Metodologia: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, do Ministério da Saúde, acerca das características epidemiológicas da violência infantil no Brasil entre 2016 e 2020. Resultados: Observou-se, no período analisado, 231.169 casos de violência infantil registrados, equivalente a 14% de todos os casos de violência registrados no país, com maior prevalência no sexo feminino (54,4%) e em crianças pretas e pardas (47,8%). Dos casos de violência infantil, 20,8% ocorreram até 1 ano, 43,2%, entre 1 e 4 anos e 36,0%, entre 5 e 9 anos. As residências foram os locais em que mais ocorreram os eventos de violência infantil (65,6%), havendo algum padrão de repetição em 24,6% dos casos. Foram registradas situações de violência física em 24,3% das notificações, violência psicológica ou moral em 14,4% e sexual em 26,2%. Conclusão: Percebe-se que a violência infantil se apresenta como um problema relevante, que deve ser adequadamente investigado. Também é necessário realizar campanhas de orientação e prevenção de violência com a intenção de garantir o bem-estar biopsicossocial das crianças.